

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE LÍNGUA INGLESA

Letícia Dantas Lima Costa ¹
Roberta Rosa Portugal ²

RESUMO

O presente relato de experiência tem como propósito compartilhar a experiência pessoal vivida durante o Programa de Residência Pedagógica oferecido pela CAPES enquanto estudante do curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba no campus Campina Grande (UEPB CAMPUS I). O relato descreve a vivência na Escola Estadual Integral Técnica (ECIT) Professor Bráulio Maia Júnior, localizada em Campina Grande, Paraíba, durante o período de 22 de agosto a março de 2024. A metodologia empregada neste relato é de caráter descritivo e utiliza uma abordagem qualitativa para analisar dados específicos. Serão apresentados relatos e observações pessoais, juntamente com reflexões feitas durante a participação do programa. Por fim, o relato trará resultados obtidos a partir da experiência e como conclusão a importância do programa de Residência Pedagógica para a formação de futuros professores.

Palavras-chave: Experiência docente; Residência Pedagógica; Língua inglesa.

INTRODUÇÃO

Este relato tem como objetivo descrever as experiências e atividades realizadas no Programa de Residência Pedagógica (PRP) durante o período de 4 meses de regência. Participei do programa, que é realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), enquanto graduanda em Licenciatura em Letras - Inglês na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). De acordo com a CAPES o programa tem como finalidade fomentar projetos institucionais de RP que contribuem para o aperfeiçoamento da formação inicial dos professores da educação básica nos cursos de licenciatura implementados por instituições de Ensino Superior.

Dentro do Programa de Residência Pedagógica na UEPB no curso de Letras - Inglês, os residentes contam com três escolas preceptoras: Escola Cidadã Integral Técnica Professor Bráulio Maia Júnior, Escola Cidadã Integral Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz e Escola

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras – Inglês da Universidade Estadual da Paraíba – PB, leticia.dantas.costa@aluno.uepb.edu.br;

² Professora orientadora: Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora adjunta do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba, robertarosaportugal@servidor.uepb.edu.br;

Cidadã Integral Irmã Joaquina Sampaio. Em cada uma das escolas, se encontra um professor preceptor, que acompanha as atividades dos residentes em suas subseqüentes escolas. O programa também conta com uma coordenadora pedagógica geral para organização, planejamentos, estruturação e sistematização de outros fatores do programa. Durante o programa, fui residente da Escola Cidadã Integral Técnica Professor Bráulio Maia Júnior, na qual acompanhei a turma do 2º Ano do Ensino Médio do curso de Design de Calçados.

O PRP se estende além de observações e regências, tivemos a oportunidade de socializar semanalmente com os outros residentes e preceptores para compartilhar nossas experiências, expectativas, planejamentos e realidades na sala de aula. Juntamente com reuniões semanais, eram constantes reuniões presenciais mensais, com a coordenadora, em que podíamos compartilhar e discutir tópicos baseados em obras dentro do tema da educação. Conforme Pannuti (2015), um dos desafios mais complexos que o processo de capacitação apresenta é proporcionar aos professores em formação a experiência necessária para que eles possam integrar seus conhecimentos teóricos à sua prática docente. A autora explica,

a discussão a respeito da formação docente passa necessariamente pela questão da experiência, uma vez que não parece possível formar esse tipo de profissionais sem que tenham tido a oportunidade de ter experiências na área da educação (Pannuti, 2015, p. 03).

Tendo em mente a importância da experiência na área da educação como dito pela autora, o PRP é de extrema importância para a formação de futuros professores, pois somente aprendemos como ensinar na prática. Como futuros profissionais da área da educação é necessário vivenciar a realidade de sala de aula, refletindo sobre isso podemos concluir que o Programa de Residência Pedagógica apresenta esse contexto para futuros professores.

METODOLOGIA

A produção de atividades do programa teve início com a observação de uma aula regida por colegas residentes do programa. A observação ocorreu no dia 8 de agosto em uma turma do 2º ano médio, na Escola Cidadã Integral Técnica Professor Bráulio Maia Júnior, localizada no bairro da Dinamérica. Seguindo a observação, logo foram iniciadas as minhas regências na turma do 2º ano médio integrado ao curso técnico em design de calçados, em que estavam matriculados 38 alunos. Em relação a proficiência e habilidade na língua inglesa, a maioria da turma pertencia a um nível de boa compreensão e pronúncia, enquanto uma minoria apresentava certa dificuldade.

O período de intervenções ocorreu durante os meses de agosto e novembro de 2023, onde foram realizadas 9 aulas correspondentes ao terceiro e quarto bimestre do ano letivo. Juntamente com as intervenções, ocorreram reuniões semanais com a intenção de compartilhar as nossas experiências em sala de aula e reuniões mensais presenciais, onde podíamos ler e comentar textos dentro do contexto de ensino.

As regências e planejamento das aulas foram feitas de forma individual, em que procurei ministrar aulas contextualizadas com a realidade dos estudantes, na intenção de que eles se sentissem representados no contexto do ensino de língua inglesa e, conseqüentemente, mais encorajados para interagir durante as aulas. Busquei levar vídeos, jogos, textos e utilizar de dinâmicas que trouxessem interesse no assunto trabalhado. Foi sugerido pelo professor preceptor o uso do livro didático “*English Vibes for Brazilian Learners*” como base para o planejamento de aulas, com resultado utilizei do tema do poder da música apresentado no livro como a primeira sequência didática (SD) aplicada em sala.

Durante as primeiras cinco aulas, tive a oportunidade de expor o tema citado e utilizar música para conhecer melhor os alunos. A turma foi muito aberta à ideia de me ter como professora e me fez sentir bem-vinda, mesmo sendo apenas o primeiro dia de aula. A primeira aula teve como foco conhecer os estudantes onde foi aplicado um questionário online com perguntas que questionavam qual artista os alunos preferiram. Utilizando as perguntas de exemplo, foi explicado o conteúdo gramatical de colocações, comparativos e superlativos. No decorrer da primeira SD, a música foi utilizada de ferramenta didática para explorar a gramática e gêneros textuais como “enquete” e “entrevista”, utilizando assim do tema para se aprofundar no conteúdo de língua inglesa exigido pela Base Nacional de Componente Curricular (BNCC).

Foram realizadas diversas atividades que estimulavam o *listening, speaking, writing e reading*. Ao longo das aulas os alunos se apresentavam cada vez mais participativos e juntos pudemos realizar atividades como a criação de uma banda fictícia para criação de uma entrevista em inglês e uma produção de enquete sobre gostos musicais e apresentação dos resultados. Tendo em mente que a turma em que tive regências cursava design de calçados, os alunos tendiam a ser muito criativos e se esforçaram bastante em atividades mais elaboradas, assim que percebi este fato procurei incluir atividades do tipo nos próximos planejamentos.

A segunda SD trabalhada, foi planejada e executada durante o mês de outubro, no qual a escola sede proporcionou um evento durante o dia de *Halloween*. O evento ocorreu no dia 31 de outubro e contou com uma disputa entre as salas para o melhor tempo no *Escape Room*. Para

os alunos se saírem bem teriam que seguir as pistas que eram baseadas nos livros de literatura gótica trabalhados em sala de aula. Devido ao tema voltado para o gótico literário, a SD foi desenvolvida em volta de clássicos como “*O Corvo*” de Edgar Allan Poe e “*Hansel and Gretel*” dos irmãos Grimm. As aulas dadas durante esse mês contaram com decorações temáticas e premiação de doces para remeter ao feriado de *Halloween*. O clima das aulas me inspirou bastante para trazer parte da cultura de países falantes da língua inglesa fazendo com que os alunos interagissem bastante durante as aulas, e se mostraram interessados no assunto.

A terceira e última SD foi aplicada durante o mês de novembro e teve como foco trabalhar novamente a literatura para os alunos com contos que os estudantes pudessem facilmente ler com o conto “*The lottery*” de Shirley Jackson. A primeira aula desta sequência ocorreu após o primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e teve como objetivo principal utilizar de dinâmicas para descontrair e desestressar os estudantes depois da prova. Foi aplicado um quiz revisando o conteúdo ensinado anteriormente, juntamente com brincadeiras e referências a momentos anteriores que tive com a turma. Durante o tempo que tive com os estudantes, tentei ao máximo criar conexões com eles, consegui me aproximar de muitos alunos e como tive a oportunidade de reger as aulas sozinhas pude criar uma conexão excelente com eles. Ao trazer literatura novamente durante as últimas aulas, pude ver como a inserção cultural como ferramenta pedagógica no ensino de língua inglesa é essencial.

Ao analisar a importância de aulas de língua inglesa contextualizadas com a realidade dos estudantes, mantive em mente a ideia de que inserir a cultura nas aulas traria bons resultados. Foi possível ver, através das regências, como é essencial a inserção cultural no ensino de língua inglesa, pois essa ação traz o interesse e faz com que os alunos deixem de lado seus preconceitos sobre o aprendizado de línguas. Frequentemente os estudantes relacionam aprender uma língua a estudar gramática. Posto isso, quando se introduz o conteúdo com menos foco nas regras gramaticais, os alunos tendem a participar e se envolver mais com as aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o programa de Residência Pedagógica é de grande importância para a formação de futuros professores. Diante de minhas regências, foi possível enxergar a realidade e afirmar que ela contribui para exemplificar o tipo de profissional que busco ser. Durante minha experiência, pude, felizmente, compreender a realidade da sala de aula e transformá-la em algo que possa me ajudar como futura professora.



A Residência Pedagógica é essencial para construirmos nossa base teórica como futuros professores. O programa além de dar a oportunidade de regência, apresenta a possibilidade de socialização entre outros futuros professores e entre profissionais mais experientes da área. A PRP concede uma base para que os licenciandos possam exercer a profissão enquanto tem o apoio de seus colegas e professores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2017.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Regulamento Residência Pedagógica** - Portaria 259 de 17/12/2019. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Portaria_1691648_SEI_CAPES__1689649__Portaria_GAB_82.pdf. Acesso em: 10 jan. 2024.

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 10 jan. 2024.

PANNUTI, Maísa Pereira. **A Relação Teoria e Prática na Residência Pedagógica**. Congresso Nacional de Educação, XII., 2015, Curitiba. p. 8433-8440. Disponível em: <https://docplayer.com.br/153495181-A-relacao-teoria-e-pratica-na-residencia-pedagogica.html>. Acesso em: 10 jan. 2024.